

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2024**

No dia vinte e quatro dia do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, reuniram-se, no auditório da Reitoria e de forma híbrida, os membros do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, em reunião ordinária, sob a presidência do Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional José Barbosa Dias Junior. Estavam presentes os seguintes dirigentes: Alexandre Dullius, Carlos José Dalla Nora, Ciro Bachtold, Cleverton Juliano Alves Vesentini, Daniel Rotella Cocco, Dayane de Oliveira Gomes (remoto), Deividson Luiz Okopnik, Ezequiel Burkarter, Fabrício Baptista (remoto), Flávio Endrigo Cechim, Giancarlo de França Aguiar, Gisley Lima de Menezes, Gismar Schilive de Souza (remoto), Graciela Cabreira Gehlen, Hugo Alberto Perlin, João Luciano Bandeira (remoto), Joaquim José Honório de Lima, Kayla Walquiria Garmus, Márcio Luiz Modolo, Patrícia Elisabel Bento Tiuman, Paulo de Oliveira Fortes Junior (remoto), Paulo Sérgio Horst (remoto), Rafael Petermann, Rafael Poltronieri, Reinaldo Benedito Nishikawa, Ricardo Rodrigues de Souza, Ricardo Töws, Sheila Cristiana de Freitas, Silvana Lazzarotto Schmitt, Gabriel Augusto Cação Quinato, Thiago Pereira do Nascimento. Como convidados participaram: Elvira Alessandra Mariquito, Giovanni Mori, Patricia Teixeira, Nilton Ferreira Brandão, Bruno Felipe Venancio, Nicolly Cristine Zoccoli Pereira Hartmann. A reunião foi secretariada por Ricardo de Brito Buquéra, da Secretaria dos Órgãos Colegiados. Alexandre fez uma apresentação dos Fluxos da Diretoria de Educação a Distância (DEaD) para atendimento aos polos e *campi* do IFPR. Thiago comentou que o curso técnico de sistemas de energias renováveis, é novidade no IFPR e está em fase de tramitação, demandando laboratórios bem estruturados para ser cursado no formato presencial. Questionou como ficaria a oferta na modalidade EaD e perguntou como está o andamento para que as matrículas do EaD sejam descentralizadas nos *campi*. Alexandre expressou sua intenção de estabelecer uma colaboração em rede com os *campi*, mediante a



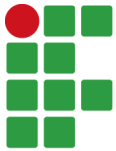
**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná



Ministério da Educação

criação de um banco de colaboradores do IFPR e colaboradores externos da rede municipal que possam contribuir com os cursos na modalidade EaD. Alexandre explicou que estão em busca de tecnologias que possam substituir os laboratórios físicos por laboratórios virtuais e “simuladores”. Alexandre exemplificou que a Universidade Federal do Piauí (UFPI) tem um curso de energias renováveis completamente na modalidade EaD. Já entraram em contato com eles, e estes apresentaram o projeto pedagógico do curso (PPC). Bruno explicou que estão fazendo cotações de *softwares* para “simuladores”, com a ideia de que, ao final de cada módulo, o estudante vivencie a prática no laboratório. Gabriel perguntou se há previsão de retomada do curso técnico de segurança do trabalho na modalidade EaD. Alexandre respondeu que pretende atualizar o PPC deste curso que está sendo analisado em conjunto com a Pró-Reitoria de Ensino (PROENS), até o final do mês de julho, e lançá-lo através de edital no segundo semestre, dependendo de questões orçamentárias. Graciela sugeriu a revisão da resolução CONSUP/IFPR N° 131, de 27 de junho de 2023, que estabelece as diretrizes e os procedimentos para a oferta de cursos na modalidade a distância e na modalidade presencial com carga horária a distância, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), pois não está claro o uso das tecnologias. Reforçou também que as matrículas EaD precisam ser descentralizadas por *campi*, além de propor formação para qualificar ainda mais os docentes que irão atuar na modalidade EaD. Alexandre abordou a revisão do Programa de Formação Educação [a Distância] IFPR, o ProFor E[aD], com aulas ao vivo para todos os *campi*. Kayla indagou sobre os critérios utilizados pela DEaD para o lançamento de novos cursos. Alexandre respondeu que a modalidade é uma escolha feita pelos estudantes. Em breve, será lançado o curso de especialização em Educação Inclusiva, cem por cento EaD, para formação dos docentes e técnicos da rede. Quanto ao curso de energias renováveis, está sendo realizado um levantamento com todas as instituições do Brasil para entender como promovem a substituição de um laboratório físico por um virtual. Sheila mencionou a estruturação de um grupo de trabalho (GT) para rever a resolução nº 02 de 30 de março de 2009 que estabelece diretrizes para a gestão das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR. A



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná



Ministério da Educação

presidenta do GT será a Adriana Stefanello Somavilla. Participaram também Ezequiel Burkarter, Rodrigo Gonçalves Sobrinho, Nilton Ferreira Brandão e José Barbosa Junior. Nesse contexto, solicitou membros do Codir que pudessem contribuir com o GT, assim como docentes que não possuam função. Os membros do Codir que se candidataram a participar do GT foram: Daniel Rotella Cocco, Flávio Endrigo Cechim, Gabriel Augusto Cação Quinato Graciela Cabreira Gehlen, Hugo Alberto Perlin, Márcio Luiz Modolo, Patrícia Elisabel Bento Tiومان, Rafael Petermann, Reinaldo Benedito Nishikawa, Ricardo Töws, Silvana Lazzarotto Schmitt. Barbosa explanou sobre os limites referenciais de carga-horária para atividades administrativas e de assessoramento, conforme consta na portaria Nº 56, de 20 de abril de 2022 que estabelece as diretrizes para a gestão e organização do trabalho docente no IFPR – Campus Paranaíba. A Diretora de Planejamento e Controle Orçamentário, Alessandra, apresentou sobre a matriz orçamentária da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) (Anexo I). O presidente anunciou o resultado da eleição que foi realizada pelo *Helios Voting*, sendo os seguintes diretores eleitos para representarem a referida categoria no Consup/IFPR no quadriênio 2024-2028: **1º Titular: Hugo Alberto Perlin (17 votos); 2º Titular: Silvana Lazzarotto Schmitt (15 votos); 3º Titular: Gabriel Augusto Cação Quinato (14 votos); 4º Titular: Rafael Poltronieri (12 votos); 1º Suplente: Ciro Bachtold (10 votos); 2º Suplente: Ricardo Töws (9 votos); 3º Suplente: Rafael Petermann (8 votos); 4º Suplente: Graciela Cabreira Gehlen (7 votos).** Marcio perguntou se é possível disponibilizar a equação referente a matrícula total. Alessandra respondeu que sim, a planilha de matrícula total é formulada pelo Fórum de Administração e Planejamento (Forplan) e será disponibilizada via e-mail. Alessandra esclareceu que o bônus de cinquenta por cento para curso agropecuária está vinculado ao cálculo da matrícula total, mesmo que o peso seja menor no catálogo de cursos. Dayane falou sobre a necessidade de fazer um estudo de comparabilidade entre os *campi* para buscar equidade orçamentária, citou como exemplo o campus de Campo Largo que oferta Educação de Jovens e Adultos (EJA) sem receber benefício adicional por isso. João Luciano perguntou se há a possibilidade de estabelecer um piso e a partir disso rodar a matriz? Por exemplo: estabelecer 500 mil de piso e redistribuir o



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná



Ministério da Educação

restante pelo coeficiente da matriz. Barbosa respondeu que será feito um estudo para desenvolver uma estratégia coletiva visando aprimorar o piso. Foi realizada uma discussão sobre a divulgação contínua e identidade institucional do IFPR. Barbosa explicou que os convênios que envolvem recursos, a taxa da fundação precisa estar prevista no convênio. Joaquim perguntou como é o fluxo orçamentário do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Alessandra respondeu que se o recurso foi direcionado ao IFPR, será via Termo de Execução Descentralizada (TED), caso o recurso seja direcionado pelo estado ou município, será através de uma secretaria por convênio. Foi realizada uma discussão sobre os estágios, e ficou entendido que consulta-se os comitês de greve locais para sanar dúvidas, mas o estágio não obrigatório não é afetado com a suspensão do calendário acadêmico. A respeito do **item 4 dos Informes: “Fluxo para solicitação de presidência nas sessões de colação de grau e certificação de conclusão de cursos”**, Barbosa compartilhou que o fluxo de agendamento de formaturas não exigirá indicação via SEI. Será por meio de uma planilha disponibilizada pelo gabinete, conforme orientações que serão enviadas por e-mail, para alimentação das informações da formatura e indicação do presidente da sessão. Márcio sugeriu a revisão da Resolução 49/2011 que fixa normas referentes às Sessões de Formaturas do IFPR. Joaquim comentou que o extrato de ata referente a reunião extraordinária do dia 18/04/2024, presente no processo sobre a suspensão do calendário acadêmico a ser relatado no Conselho Superior (CONSUP) foi divulgado com votação nominal, o que deu a entender que seria contrário ao movimento de greve, por ter votado pela suspensão do calendário acadêmico por campus. Logo, faltou o contexto anterior no extrato da ata, sobre a primeira votação. Ricardo Tows sugeriu que, na próxima votação, a Secretaria de Órgãos Colegiados (SOC) possa colocar o resultado geral da votação sem ser nominal. Gabriel comentou que o problema foi retirar o extrato de ata de uma ata que não foi homologada pelo pleno, embora o seu conteúdo estivesse condizente com o que realmente aconteceu na reunião. Dayane falou que, a partir do momento que votamos, assumimos um posicionamento enquanto gestão, ou seja, todos os presentes são representantes públicos da comunidade acadêmica, ficando sujeito a críticas também, ônus que advém da função exercida. Reforçou



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

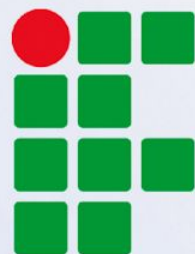


Ministério da Educação

que a divulgação do extrato da ata não é um problema por ser um documento de interesse público. Lembrou que o conteúdo da ata representa o que de fato aconteceu na reunião, pois a votação foi nominal. Barbosa entendeu que houve um erro, pois o extrato da ata foi anexado ao processo sem que a ata fosse aprovada pelo colegiado, portanto, esse fluxo precisa ser revisto e melhorado. Cleverton comentou que a pauta de número onze trata da descentralização das unidades do IFPR, e observou um movimento dos pares contra essa pauta, pois ela não está amadurecida e ainda não passou pelo Conselho de Administração e Planejamento (CONSAP) e CODIR. Ricardo Souza falou que faltou elementos dos dirigentes argumentando a especificidade de cada realidade que motivaram a votação. Comprometeu-se em encaminhar por e-mail o complemento de sua fala à SOC. Graciela percebeu que ao ler o extrato da ata, faltou o embasamento dos dirigentes que motivou a votação. Sugeriu que o colegiado aprove hoje a ata para resguardá-los. Sheila exemplificou que há outros institutos do Brasil que suspenderam o calendário acadêmico por campus. Ricardo Tows sugeriu de ler a ata referente ao dia 18/04/2024 em reunião, fazer a sua aprovação na data de hoje e anexá-la ao processo do CONSUP. A ata foi apresentada a todos para realização da leitura, que foi aprovada por unanimidade acrescida da complementação do Ricardo Souza. Hugo solicitou para as próximas reuniões do Codir que as pautas sejam enviadas com antecedência e com descrição para qualificar as discussões. Finalizada a pauta, o presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão às treze horas e vinte e cinco minutos, da qual eu, Ricardo de Brito Buquéra, da Secretaria dos Órgãos Colegiados, lavrei a presente Ata, que depois de aprovada será assinada pelo presidente e demais presentes.

*Ata enviada via e-mail aos participantes na data de 16 de maio de 2024, para validação.*

*Ricardo de Brito Buquéra  
Secretaria dos Órgãos Colegiados*



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Paraná

---

**PROPLAN** Pró-Reitoria de Planejamento  
e Desenvolvimento Institucional

**Reunião do CODIR**  
**23 a 24/04/2024**

# MATRIZ ORÇAMENTÁRIA SETEC

- Portaria n° 646/2022-MEC
  - Instituição de uma matriz orçamentária referencial destinada ao atendimento da Rede Federal, em cumprimento às recomendações do TCU.
  - Composta por 4 grupos:
    1. Funcionamento
    2. Reitoria
    3. Qualidade e Eficiência
    4. Assistência Estudantil



# MATRIZ ORÇAMENTÁRIA SETEC

## 1. Grupo FUNCIONAMENTO

- a. Manutenção e desenvolvimento da instituição;
- b. Utilização da Matrícula Total (MT) como base e não a Matrícula Equivalente (Meq), devido a MT levar em consideração diversos fatores e variáveis;
- c. Base de dados Plataforma Nilo Peçanha (PNP);
- d. Alunos Presenciais e EAD;
- e. Representa 80% do orçamento da Rede, descontado o valor da Assistência Estudantil;



# MATRIZ ORÇAMENTÁRIA SETEC

## 1.1- Matrícula Total (MT)

- a. Média de alunos
- b. Peso dos cursos\*
- c. Bônus curso Agrícola
- d. Curso Proeja
- e. Carga horária
- f. Duração do ciclo
- g. Aluno no ciclo
- h. Dias ativos no ciclo
- i. Equalização de carga horária e dias ativos

# MATRIZ ORÇAMENTÁRIA SETEC

## 1.1.1- Peso dos cursos

*Número de laboratórios profissionalizantes previstos para cada curso técnico conforme CNCT 2022.*

- Peso 1,0: 1 laboratório;
- Peso 1,5: 2 laboratórios;
- Peso 2,0: 3 laboratórios;
- Peso 2,5: 4 ou mais laboratórios.

*Divisão dos Pesos:*

- Cursos FIC: Peso 1,0
- Ensino Básico: Peso 2,0
- Ensino Fundamental I: Peso 2,0
- Ensino Fundamental II: Peso 1,5 (em função dos laboratórios propedêuticos)
- Ensino Médio: Peso 1,5 (em função dos laboratórios propedêuticos)
- Cursos Técnicos: Peso de acordo com critério de referência. Cursos integrados terão no mínimo Peso 1,5 (em função dos laboratórios propedêuticos)
- Cursos Proeja: Peso 2,5
- Tecnologia e Bacharelados: verticalização a partir do critério de referência;
- Licenciaturas: todos os cursos com peso 2,5;
- Pós-Graduação Lato Sensu: indicação de peso a partir dos critérios de referência;
- Pós-Graduação Stricto Sensu: Peso 2,5 mais bonificação de 50% = Peso 3,75.

# MATRIZ ORÇAMENTÁRIA SETEC

## 2. Grupo REITORIA

- a. Manutenção e funcionamento da Reitoria;
- b. Representa 10% do orçamento da Rede, descontado o valor da Assistência Estudantil;
- c. Base de dados Plataforma Nilo Peçanha (PNP);
- d. Utiliza média da Rede Federal para distribuição sobre as Matrículas Totais

# MATRIZ ORÇAMENTÁRIA SETEC

## 3. Grupo QUALIDADE E EFICIÊNCIA

Representa **10%** do orçamento da Rede, descontado o valor da Assistência Estudantil, sendo dividido em:

- Índice de Eficiência Acadêmica (IEA) - 2,5%
- Relação Aluno Professor (RAP) - 2,5%
- Índice Atendimento ao Marco Legal (IAML) - 5%

Conforme dados da PNP do exercício anterior.



# MATRIZ ORÇAMENTÁRIA SETEC

## 3.1- Índice de Eficiência Acadêmica - IEA

a. Média da Rede Federal conforme PNP;

b. Faixas de pontuação por peso:

0,5 - Valor  $< 90\%$  da média

1,0 -  $\geq 90\%$  à  $< 100\%$  da média

1,5 -  $\geq 100\%$  à  $< 110\%$  da média

2,0 -  $\geq 110\%$  à  $< 120\%$  da média

2,5 -  $\geq 120\%$  da média da Rede



# MATRIZ ORÇAMENTÁRIA SETEC

## 3.2- Relação Aluno Professor - RAP

a. Cálculo sobre RAP Presencial

b. Faixas de pontuação por peso:

0 -  $RAPP < 18$

1 -  $\geq 18 \text{ à } < 20$

2 -  $\geq 20 \text{ à } < 22$

2,5 -  $\geq 22$



# MATRIZ ORÇAMENTÁRIA SETEC

## 3.3- Índice Atendimento ao Marco Legal - IAML

### a. Faixas de pontuação por peso:

70% - **Cursos Técnicos:** Peso 0 = < 50%

Peso 1 =  $\geq 50\%$  à < 60%

Peso 2 =  $\geq 60\%$

20% - **Formação Prof.:** Peso 0 = < 10%

Peso 1 =  $\geq 10\%$  à < 15%

Peso 2 =  $\geq 15\%$  à < 20%

Peso 2,5 =  $\geq 20\%$

10% - **Jovens e Adultos:** Peso 0 = < 2,5%

Peso 1 =  $\geq 2,5\%$  à < 5%

Peso 2 =  $\geq 5\%$  à < 10%

Peso 2,5 =  $\geq 10\%$



# MATRIZ ORÇAMENTÁRIA SETEC

## 4. Grupo ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

- a. Representa o valor do bloco na matriz do ano anterior, atualizado pelo IPCA e pelo percentual de variação (+ou-) das matrículas em relação ao ano anterior;
- b. Valores referem-se às matrículas presenciais, EAD e RIP;
- c. Utiliza os índices de vulnerabilidade social, mediante base da faixa de Renda Familiar Per Capita;





# MATRIZ ORÇAMENTÁRIA SETEC

## 4.1- Renda Familiar Per Capita - RFP

a. Base de dados Plataforma Nilo Peçanha (PNP);

b. Faixas de pontuação por peso:

2,5 - Valor  $> 0$  à  $\leq 0,5$

2,0 - Valor  $> 0,5$  à  $\leq 1$

1,5 - Valor  $> 1$  à  $\leq 1,5$

1,0 - Valor  $> 1,5$  à  $\leq 2,5$

0,5 - Valor  $> 2,5$  à  $\leq 3,5$

0 - Valor  $\geq 3,5$



# MATRIZ ORÇAMENTÁRIA SETEC

- Valores da Matriz serão fixados pelo MEC, entretanto serão realizados esforços por parte da SETEC para manter pelo menos o valor do ano anterior acrescido do índice do IPCA.
- Campi novos receberão piso de R\$ 700 mil até completarem 5 anos da portaria de autorização.
- Matrículas ativas após 3 anos do encerramento do ciclo não serão consideradas.
- As instituições terão 03 anos para se adequar à nova matriz, sendo os valores equiparados ao ano anterior até que se cumpra esse prazo.



<b>Unidade</b>	<b>Valor Final 2023</b>	<b>Nova Matriz</b>	<b>Diferença</b>
Arapongas	452.854,00	37.704,00	<b>-415.150,00</b>
Assis Chateaubriand	1.951.726,00	2.041.654,00	<b>89.928,00</b>
Astorga	520.148,00	359.990,00	<b>-160.158,00</b>
Barracão	630.051,00	532.535,00	<b>-97.516,00</b>
Campo Largo	2.075.773,00	3.089.521,00	<b>1.013.748,00</b>
Capanema	1.309.893,00	855.918,00	<b>-453.975,00</b>
Cascavel	1.506.043,00	1.597.398,00	<b>91.355,00</b>
Colombo	1.837.649,00	1.603.282,00	<b>-234.367,00</b>
Coronel Vivida	609.656,00	608.546,00	<b>-1.110,00</b>
Curitiba	4.594.466,00	4.379.657,00	<b>-214.809,00</b>
Foz do Iguaçu	2.315.172,00	3.210.154,00	<b>894.982,00</b>
Goioerê	704.589,00	458.063,00	<b>-246.526,00</b>
Irati	2.234.295,00	2.170.461,00	<b>-63.834,00</b>
Ivaiporã	2.201.344,00	1.906.099,00	<b>-295.245,00</b>
Jacarezinho	2.168.394,00	2.176.042,00	<b>7.648,00</b>
Jaguariaíva	1.273.261,00	1.067.976,00	<b>-205.285,00</b>
Londrina	1.933.945,00	1.755.374,00	<b>-178.571,00</b>
Palmas	4.233.414,00	4.900.574,00	<b>667.160,00</b>
Paranaguá	2.142.410,00	2.463.294,00	<b>320.884,00</b>
Paranavaí	2.293.872,00	2.906.115,00	<b>612.243,00</b>
Pinhais	1.215.421,00	659.317,00	<b>-556.104,00</b>
Pitanga	1.303.343,00	1.248.503,00	<b>-54.840,00</b>
Quedas do Iguaçu	601.276,00	323.152,00	<b>-278.124,00</b>
Telêmaco Borba	2.435.308,00	2.916.945,00	<b>481.637,00</b>
Umuarama	2.243.562,00	2.640.046,00	<b>396.484,00</b>
União da Vitória	1.313.694,00	849.259,00	<b>-464.435,00</b>

# ORÇAMENTO 2024

## Informes

- Recomposição de orçamento
- Alterações orçamentárias
- Reestimativas de receitas
- Estimativas de receitas da PLOA 2025
- Emendas Parlamentares
- Emendas Estaduais

